

transcrito de "Contra-informação" nº6  
(jornal dos estudantes do ISCEF)

## A Batalha da Educação

Enquadrado na grande ofensiva repressiva que tem atingido os estudantes nos últimos tempos surgiram algumas propostas e projectos de "reforma".

Assim, para além das "reformas" já anunciadas, novas e curiosas "reformas" se apresentam:

### A REFORMA DOS CONTÍNUOS

Num intuito de tentar substituir todo o aparato policial, capaz de ferir algumas susceptibilidades face à actuação das forças da "ordem", o Governo, tendo sempre como objectivo manter o "bem comum" e defender os "interesses sacros da pátria", cria formas mais subtis de reprimir os estudantes.

Assim, anuncia-se para breve o reforço do pessoal menor (contínuos) das Faculdades.

Os nomes que indicamos a seguir, são de antigos pára-quedistas, ex-fuzileiros e ex-comandos que resolveram continuar a cumprir o seu dever em defesa da Pátria. Estão a ser treinados no Estádio Nacional, constando da sua preparação terinos de judo. Sabe-se também que estão a receber há bastante tempo o seu ordenado (rondando os 4 000\$00).

Eis os nomes dos "heróis", segundo uma lista do M.E.N.:

JOÃO ALBERTO DE JESUS DIAS  
JOAQUIM FELGUEIRAS COSTA  
APOLINÁRIO LOPES ANTUNES  
JOSÉ DOMINGOS COSTA CARLOS  
FRANCISCO MORAIS JOSÉ DA SILVA  
MANUEL FRAES DOS SANTOS BECO  
ABEL MACHADO MENDES  
MARIANO BARRETO ARRUTA  
PEDRO JOAQUIM ROSA  
ANTÓNIO PÁDUA PESSOA BASTOS  
MANUEL FERNANDES  
ARLINDO HENRIQUE DA CONCEIÇÃO  
JOSÉ DA CONCEIÇÃO FERREIRA ROSA  
ANTÓNIO SILVA DA COSTA  
INÁCIO ANTUNES PAULO  
JOSÉ RODRIGO PEDRO  
JACINTO ALVES CRISTÓVÃO SILVA  
JOÃO ANTÓNIO MARCELINO  
MIGUEL MARQUES FERREIRA  
MANUEL VICENTE FRANCO JOAQUIM  
GORMECINDO FERNANDES CARVALHO  
HENRIQUE MANUEL GUERREIRO PINHO (chefe)  
SILVEIRA - tenente do R.C.P. (substituto do chefe).

Como se verifica, está assegurado o trabalho aos antigos combatentes que poderão deste modo, mas noutra campo, desenvolver uma luta também "em prol da Nação".

Numa altura em que grassa o desemprego, está pois de parabéns o Governo, ao criar novas formas de trabalho que irão, com certeza, tornar felizes e dar que fazer a muito triste sem emprego.